



Trabalhos Científicos

Título: Urticária Gigante Em Lactente – O Relato De Um Caso

Autores: JULIANA CÂMARA MARIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LUCIANA FIGUEIRÊDO GOZALEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LEONARDO MOURA FERREIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); LORENA DE CARVALHO MONTE DE PRADA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ALANA DANTAS DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); ILLANNE MAYARA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MAYRA MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); GABRIELLA ANDRESSA DE SOUSA GALVÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); DANIELE DA SILVA MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE); MONISE SANTOS DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A urticária é um tipo de lesão dermatológica caracterizada pelo aparecimento de pápulas e/ou placas eritemato-edematosas transitórias, que persistem por minutos a horas, e que podem se apresentar de forma isolada ou coalescente, com tamanhos variados, geralmente associadas a intenso prurido, desaparecendo, entretanto, sem deixar sequelas. Este é um caso de urticária extensa acompanhado em uma enfermaria de pediatria e com posterior seguimento ambulatorial. DESCRIÇÃO DO CASO: JLST, 1 ano e 9 meses de idade, sexo masculino, iniciou em Abril/2014 um quadro caracterizado por manchas eritematosas e pruriginosas em face, associado a febre não aferida. As manchas, inicialmente circulares, tornaram-se disseminadas, confluindo em placas no dorso e membros. Negava uso de medicamentos regularmente, lesões vesiculares prévias, sibilância e dispneia. Mãe referia consumo de ovo no dia anterior e vacinação para H1N1 no dia do aparecimento das lesões. Afirmava, ainda, histórico de mudança nas fezes após ingerir ovo, as quais se tornavam amolecidas e com odor fétido. Fez uso de Dexclorfeniramina ambulatorialmente no início dos sintomas, porém sem melhora do quadro. Permaneceu internado por quatro dias, sendo medicado com Hidrocortisona por três dias e, em seguida, Prednisolona associada a Hidroxizine por sete dias, havendo, então, resolução completa do quadro. Realizados IgE total e específico para ovo cujos resultados foram: IgE 19,1 UI/ml (normal); IgE para clara de ovo e para gema de ovo ambos <0,10 kUA/L (indetectável). DISCUSSÃO: A urticária aguda (até seis semanas de duração) é extremamente comum e afeta pouco mais de 20% das pessoas em alguma fase da vida. Geralmente, identifica-se um fator desencadeante presuntivo como infecção, medicamento, picada de inseto ou alimento, como ocorreu no presente caso. CONCLUSÃO: A urticária é um diagnóstico diferencial de suma importância no contexto clínico da pediatria geral e sua investigação deve incluir, primordialmente, a busca por fatores desencadeantes.